



**CONCEPÇÕES SOBRE A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL QUE
EMERGEM A PARTIR DOS ARTIGOS DA BASE DE DADOS DA CAPES NO
PERÍODO DE 2020 A 2022**

**CONCEPTIONS ABOUT THE HISTORICAL-CULTURAL THEORY THAT
EMERGE FROM CAPES DATABASE ARTICLES IN THE PERIOD FROM 2020 TO
2022**

CARVALHO, Alessandro Pires de¹

RESUMO

O presente artigo teve como proposta, identificar como a Teoria Histórico-Cultural (THC) tem servido de aporte para as diversas publicações realizadas no período de 2020 a 2022 nos periódicos nacionais. Teve como objetivo responder o seguinte questionamento: Como a THC permeia as pesquisas no campo educacional? Para o levantamento foi utilizada o portal de periódicos da CAPES², sendo selecionado 19 artigos. As principais concepções da THC são acerca da importância da cultura, a mediação sociocultural, a atividade humana no desenvolvimento, a atividade humana na aprendizagem, e a construção do conhecimento por meio das interações sociais, e por meio da apropriação de ferramentas culturais. Como resultado, encontramos que os principais autores são ligados à área da educação, como formação, e uma minoria da área de psicologia, mas que sempre abordam a teoria na perspectiva educacional.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica; Teoria Histórico-Cultural;

ABSTRACT

This article aimed to identify how the Historical-Cultural Theory (THC) has served as a contribution to the various publications carried out in the period from 2020 to 2022 in national journals. It aimed to answer the following question: How does THC permeate

¹ Mestre em Administração - Universidade Federal de Goiás, Especialista em Educação Matemática: Anos iniciais do Ensino Fundamental – Universidade Cruzeiro do Sul. Licenciando em Matemática pelo Instituto Federal de Goiás e pós graduando na FaSouza em Supervisão Escolar. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5908094754355248>

² Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação do Ministério da Educação, tendo como missão a expansão e consolidação da Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil

research in the educational field? For the survey, the CAPES journal portal was used, and 19 articles were selected. The main concepts of THC are about the importance of culture, sociocultural mediation, human activity in development, human activity in learning, and the construction of knowledge through social interactions, and through the appropriation of cultural tools. As a result, we found that the main authors are linked to the education area, such as training, and a minority from the psychology area, but that they always approach the theory from an educational perspective.

Keywords: Literature review. Historical-Cultural Theory.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo buscou-se discutir sobre os principais conceitos relativos à Teoria Histórico-Cultural (THC) a partir do teórico russo Vigotski, e posteriormente com diversos de seus colaboradores como Luria, Leontiev, Davydov, entre outros sendo, portanto, uma teoria aplicada a diversas áreas correlatas à Educação.

O objetivo principal de tal pesquisa foi identificar nas publicações em artigos no período de 2020 a 2022, como as contribuições dessa teoria estão distribuídas entre as diversas áreas de pesquisa, identificando os principais periódicos, analisando a formação acadêmica dos autores, e fundamentando a parte teórica nos principais pontos elencados nos artigos levantados e analisados.

Para tal, foi realizada uma busca sistematizada na base de dados do portal de periódicos da CAPES³ de forma a selecionar os artigos que seriam alvo de análises para o desenvolvimento da pesquisa que está classificada como pesquisa bibliográfica que é caracterizada por autores renomados que abordam a metodologia como uma habilidade fundamental para um pesquisador, por se tratar do primeiro passo numa atividade acadêmica.

Após diversos estudos na área educacional, foi escolhida a temática ora abordada devido a necessidade de maior exploração de como a THC contribui para as pesquisas por meio de seus marcos teóricos, já que coloca o indivíduo como

³ <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

prioridade no processo de aprendizagem. Entender como se dá o desenvolvimento por meio dessas contribuições sociais e culturais em que o indivíduo se encontra inserido.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho foi desenvolvido pela metodologia de revisão sistematizada de literatura, utilizando portal de periódicos da CAPES, buscando identificar as publicações de artigos que abordassem a Teoria Histórico-Cultural.

Para a coleta dos dados, utilizou-se primeiramente a busca por: Teoria Histórico-Cultural, que retornou mais 2.000 resultados. A partir de então, iniciou-se o refinamento na busca, foi selecionado então, o período de 2020 a 2022 na modalidade artigos. Os demais filtros realizados para a seleção de artigos foram: revisados por pares que consiste na análise dos artigos por pesquisadores da área, assunto: “Teoria histórico-cultural” e idioma: português. Retornaram para análise 22 artigos, sendo então que destes, dois eram repetidos.

A partir de então foi realizada a leitura informativa dos artigos encontrados, em duas etapas: Leitura de Reconhecimento, buscando identificar informações úteis (Andrade, 2010), e posteriormente uma nova leitura reflexiva na fundamentação teórica, buscando uma análise dos aspectos importantes identificados que são relativos à THC, atendendo os objetivos desse estudo.

A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski foi ampliada pelos demais teóricos, sendo eles Alexander Luria, Alexei Leontiev e Nikolai Davydov, entre outros. Esses autores destacaram especialmente quatro aspectos: importância da cultura, mediação sociocultural, e a atividade humana – no desenvolvimento e na aprendizagem.

Baseado nesses aspectos, os artigos foram organizados de forma que a partir deles, pudesse ser identificado, no interior desses estudos escolhidos, concepções e entendimentos sobre a THC. Foi realizada ainda, uma análise sobre os periódicos, bem como a trajetória acadêmica dos autores dos artigos selecionados.

3. ASPECTOS EMERGENTES DA THC OS ARTIGOS INVESTIGADOS

A Teoria histórico-cultural surgiu com Vygotski, e se desenvolveu, posteriormente, com contribuições de diversos estudiosos, com principal interesse no funcionamento cognitivo do ser humano, com um entendimento de que esse desenvolvimento se dá pelo desenvolvimento lógico-histórico do homem. Procurando superar uma dicotomia entre psicologia como ciência natural versus psicologia como ciência mental (Vigotskii, Luria e Leontiev, 2010) Deixando claro que as funções psíquicas do homem são frutos da experiência histórica sintetizada na cultura dos contextos sociais.

A partir deste ponto analisamos e discutimos a THC considerando os aspectos relevantes contidos nos artigos publicados de 2020 a 2022, sendo: a importância da cultura, a mediação sociocultural, a atividade humana no desenvolvimento, e a atividade humana na aprendizagem.

Em se tratando da importância da cultura, Matos e Gonçalves (2022) discutem a importância cultural para o desenvolvimento da linguagem, sendo que as relações sociais do indivíduo são fundamentais para o desenvolvimento psíquico como um todo, segundo as autoras, essa comunicação além de promover a aceleração do processo de formação de novas conexões, reorganiza o curso dos processos psíquico.

Ainda sobre a apropriação da cultura, Sforini e Santos (2021) trazem a importância que devemos dar para a educação escolar, de modo que é na escola que os indivíduos passam a ter contato com culturas diferentes, especialmente nos processos de ensino e aprendizagem, e suas relações com os demais pares.

Outro fator importante, conforme destacado anteriormente, é sobre a mediação sociocultural, para Oliveira (2020) falar sobre a valorização da interação indivíduo/indivíduo e indivíduo/objeto assim o faz:

“A produção desse objeto material é acompanhada pela produção do objeto simbólico (cultural) e, nesse processo de produção cultural, desenvolve-se a ciência, a arte, a comunicação social, a transmissão do conhecimento, a troca de ideias, pensamentos e sentimentos – o desenvolvimento humano.” (Oliveira, 2020, pág. 193)

Sendo assim, na perspectiva da teoria histórico-cultural, os jogos digitais, por exemplo, são considerados objetos advindos da cultura, e expressam, portanto, aspectos dos meios social e cultural em que o indivíduo está inserido. (Oliveira, 2020)

Para as autoras Sforzi e Santos (2021) analisando um estudo sobre alunos com TDAH⁴, essa mediação social, quando realizada, preferencialmente, por especialistas quando a abordagem se dá na perspectiva da THC se mostra eficiente para estimular o desenvolvimento psíquico dos indivíduos envolvidos.

Um dos impactos da mediação sociocultural advém da convivência com o ambiente escolar, de tal forma que para as autoras Giacomelli, Lopes e Roos (2020) a formação docente é fundamental para que a inserção do indivíduo no ambiente escolar se dê de forma a possibilitar que o mesmo, possa aproveitar dessas interações para o seu desenvolvimento psíquico (além do aprendizado e do desenvolvimento social e cultural já evidente).

Neste mesmo sentido, Akuri, Kohle e Pereira (2020) ao analisarem o cuidado de crianças na fase inicial da educação infantil, período pré-escolar, elas abordam essa vivência entre os indivíduos, considerando a sua formação para a vida social, pois eles são inseridos num mesmo ambiente, mas advindos de uma questão cultural e social bem divergentes. Os autores apresentam ainda três elementos como constitutivos do processo de educação:

(...)a criança como sujeito ativo, a cultura como fonte das qualidades humanas historicamente acumuladas, e os professores e professoras como organizadores das mediações entre as crianças e os elementos da cultura. Ressaltamos que, nesse processo, esses elementos são considerados sempre de forma articulada, visto que a personalidade da criança, formada por suas vivências, condiciona a influência da cultura e da atuação docente sobre o seu desenvolvimento. (Akuri, Kohle e Pereira, pág. 175, 2020)

O ser humano assimila muitos conhecimentos ao longo de sua convivência social, sendo assim,

Partimos do pressuposto de que o ser humano vive em um mundo que lhe é externo e independente, constituído por objetos, situações,

⁴ Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

eventos, além dos demais seres humanos, conforme nos revelam os órgãos dos sentidos e o senso comum. (Silva e Lima, pág. 159, 2020)

Podemos observar então que vários são os fatores externos que contribuem para a formação do indivíduo, e para o desenvolvimento das funções psíquicas, inclusive aquelas que de alguma forma possuem algum distúrbio, ou então deficiência visual, por exemplo, que a aprendizagem se dá por meio de recursos táteis. Com isso, observamos então a humanização a partir dessa troca de aprendizagem por meio de recursos compatíveis com a realidade do indivíduo (Arruda e Barros, 2020; Primo e Pertile, 2022; Sforini e Santos, 2021)

A THC em sua centralidade traspassa por diversos debates que abordam o desenvolvimento humano, e para esses debates são vistos o quão importante são as relações sociais em que o indivíduo está inserido. Especialmente quando falamos de inclusão, observamos que a educação humanizadora colabora para um melhor desenvolvimento psíquico dos indivíduos inseridos neste processo. (Paula e Pederiva, 2022; Primo e Pertile, 2022; Silva, Helbel e Mello, 2022)

As relações escolares estão sendo discutidas pensando numa reformulação de modo a proporcionar aos alunos uma nova experiência, chamada de escola desenvolvente, que tem como bases filosóficas a partir da concepção de Marx e suas bases pedagógicas e psicológicas na Teoria Histórico-Cultural, baseado na perspectiva da formação do indivíduo nas suas relações ao longo da vida. (Freitas, Souza e Lima, 2023; Minosso, Díaz-Urdaneta e Panossian, 2022)

A discussão acerca da atividade humana na aprendizagem se dá sobre diversas nuances, os autores Freitas, Souza e Lima (pág. 12, 2023) trazem a visão dos teóricos da THC “(d)a criança como um ser constituído de um processo biológico que lhe permite ter a capacidade de aprender e esse aprendizado irá se desenvolver a partir da sua interação com o meio”, assim, na escola desenvolvente, o aluno se torna parte do processo de ensino-aprendizagem.

Ainda sobre a escola desenvolvente, observa-se uma parceria na relação professor/aluno, de modo que o professor busca criar condições para que o aluno possa expressar o seu aprendizado pretérito, sobre conteúdo ou objetos de estudos,

pois a absorção de determinado conhecimento depende de elementos culturais. Portanto, o desenvolvimento pensando em um processo humanizador, não depende de fatores biológicos, mas sim da inserção do indivíduo em práticas sociais. (Arruda e Barros, 2020; Freitas, Souza e Lima, 2023; Novaes e Freitas, 2021)

Outra abordagem importante que destacamos na Teoria Histórico-Cultural é a atividade humana no desenvolvimento, conforme tratado anteriormente, as mediações socioculturais que ocorrem durante o desenvolvimento do ser humano, afetam de diversas formas a formação do indivíduo, sejam essas relações no ambiente familiar ou no ambiente escolar. Estudos demonstram que essas relações na educação infantil contribuem de forma significativa para o desenvolvimento psíquicos. (Arruda e Barros, 2020; Clarindo e Kohle, 2022; Francioli e Steinheuser, 2020; Giacomelli, Lopes e Roos, 2020; Rossini, Kawagoe e Magalhães, 2021)

As autoras Francioli e Steinheuser (2020) em seu artigo discutem a importância do desenho para o desenvolvimento intelectual, social e cultural de uma criança, e de acordo com os períodos da infância, as características da criação, bem como a sua forma mudam no decorrer dos anos. Além de contribuir para o desenvolvimento motor da criança, o desenho também pode potencializar o desenvolvimento psíquico.

Outro fator importante nessa fase inicial de desenvolvimento da criança são as brincadeiras e os jogos, Silvestre e Barbosa (2022) defendem a utilização dessas atividades para o desenvolvimento psíquico e social da criança, eles diferenciam os dois de forma a demonstrar que o jogo tem regras mais formais que as brincadeiras. O jogo é considerado uma atividade especificamente humana.

As autoras Rossini, Kawagoe, Magalhães (2021) na perspectiva da teoria da atividade a brincadeira enquanto prática pedagógica contribui para o desenvolvimento do indivíduo, colocar então o aluno na fase inicial de escolarização (3 – 6 anos) em contato com esse tipo de atividade desenvolve na criança, um papel social importante de socialização e desenvolvimento humano por meio dessas relações com os demais indivíduos.

Outro fator importante que devemos considerar são as atividades de estudo, que para Clarindo e Kohle (2022) “é um dos pontos chave para compreensão de como ocorre o desenvolvimento das neoformações psíquicas nas crianças escolares.” Esse tipo de atividade deve propor ao aluno, não apenas contato com o conteúdo, mas também estimular o processo de assimilação do aprendizado.

As principais concepções da THC são acerca da importância da cultura, a mediação sociocultural, a atividade humana no desenvolvimento, a atividade humana na aprendizagem, e a construção do conhecimento por meio das interações sociais, e também por meio da apropriação de ferramentas culturais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho permitiu uma maior aproximação com a Teoria Histórico-Cultural, que se apresentou uma teoria densa, mas capaz de demonstrar a importância dela para a formação docente, bem como para as relações sociais.

Analisando a formação dos autores dos artigos aqui discutidos, a maior parte das publicações partem da área educacional, mas vemos publicações de autores da química, e da matemática, mas cuja pesquisas tendem para a educação, no caso da matemática para abordar o ensino da adição e da subtração, enquanto o artigo cujo autores eram da química, para ensino de conteúdos de ácidos e bases.

A maior parte dos artigos analisados, abordam a THC na perspectiva das relações socioculturais, e na atividade humana para o desenvolvimento e para a aprendizagem, especialmente por meio da abordagem da Teoria da Atividade, cujo teórico principal é Alexei Leontiev, que defende que a atividade é o principal mecanismo pelo qual os indivíduos se desenvolvem.

As abordagens relativas a Davydov se trata da necessidade da inserção de tarefas que desafiem o aluno, buscando com que eles extrapolem as habilidades atuais, que podem ser alcançadas por meio de um apoio adequado. A aprendizagem, portanto, se mostra um processo ativo no qual os alunos constroem seu conhecimento por meio das interações com o ambiente, auxiliados pelos pares e pelos professores.

Podemos notar ainda que as publicações se apresentam de forma pulverizada, tendo em vista que dos 19 artigos analisados, temos 16 periódicos diferentes, sendo que 15 específicos da área educacional, e um da área da psicologia.

Após a realização desse estudo, vemos que fica uma lacuna a ser explorada em pesquisas futuras, para ampliação do período de análise, bem como para expansão da análise, de modo que possa abordar as bases conceituais da THC nas publicações, analisando as diferentes compreensões que um mesmo conceito pode apresentar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKURI, J. G. M.; KOHLE, É. C.; PEREIRA, M. C. Cuidado e educação dos bebês e crianças pequenas. **Revista de educação popular**, v. 19, n. 3, p. 171–192, 2020.

ANDRADE, M. M. DE. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARRUDA, V. A. B. DE; BARROS, M. S. F. Contribuições da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica na educação infantil. **Revista HISTEDBR online**, v. 20, p. e020027, 2020.

CLARINDO, C. B. DA S.; KOHLE, É. C. Implicações da Atividade de Estudo para a formação das capacidades do pensamento teórico no estudante. **Educação em Análise**, v. 7, n. 1, p. 121, 2022.

FRANCIOLI, F. A. DE S.; STEINHEUSER, D. B. O DESENHO COMO ATIVIDADE DA IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO NA INFÂNCIA. **Revista da Faculdade de Educação (Universidade do Estado de Mato Grosso)**, v. 33, n. 1, p. 29–52, 2020.

FREITAS, S. L.; SOUZA, M. J. R. DE; LIMA, J. D. S. A (RE)CONSTRUÇÃO DA ESCOLA: proposições por uma educação desenvolvente. **Revista Exitus (Online)**, v. 13, n. 1, 2023.

GIACOMELLI, C. P.; LOPES, A. R. L. V.; ROOS, L. T. W. FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DISCUTINDO SOBRE A OPERAÇÃO DE SUBTRAÇÃO. **e-Mosaicos**, v. 9, n. 22, p. 60–75, 2020.

MATOS, N. DA S. D. DE; GONÇALVES, F. M. DA S. Desenvolvimento da linguagem: práticas inclusivas na interface entre educação e logopedia com crianças cubanas. **Revista de documentação de estudos em lingüística teórica e aplicada**, v. 38, n. 1, p. 1, 2022.

MINOSSO, A.; DÍAZ-URDANETA, S.; PANOSSIAN, M. L. A tarefa na Teoria da Objetivação: um olhar a partir de pesquisas brasileiras. **Revista de Educação Matemática (Online)**, v. 19, n. Edição Esp, p. e022053, 2022.

NOVAES, D.; FREITAS, A. P. DE. (TRANS)FORMAÇÕES DO PROFESSOR NO CONTEXTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL. **Colloquium humanarum**, v. 18, n. 1, 2021.

OLIVEIRA, A. M. DE. Digital games and learning: a study from the perspective of historical cultural theory. **Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia**, v. 13, n. 3, 2020.

PAULA, T. R. M. DE; PEDERIVA, P. L. M. A musicalidade das pessoas surdas: um olhar a partir da teoria histórico-cultural. **Revista de documentação de estudos em lingüística teórica e aplicada**, v. 38, n. 1, p. 1, 2022.

PRIMO, C. S.; PERTILE, E. B. Ciências e biologia para alunos cegos: metodologias de ensino. **Revista Insignare Scientia**, v. 5, n. 1, p. 256–277, 2022.

ROSSINI, K.; KAWAGOE, L. H.; MAGALHÃES, C. Tempo e espaço para a brincadeira de papéis sociais na educação infantil: documentos oficiais e práticas pedagógicas. **Educação em Análise**, v. 6, n. 1, p. 141, 2021.

SFORNI, M. S. DE F.; SANTOS, T. DA S. DOS. RELAÇÃO ENTRE A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA. **Colloquium humanarum**, v. 18, n. 1, 2021.

SILVA, J. L. DE P. B.; LIMA, C. M. C. F. Contribuições do Desenvolvimento Histórico-Cultural dos Conceitos de Ácido e de Base para o Ensino de Química. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. 157–191, 2020.

SILVA, S. C. G. C. DA; HELBEL, D. F.; MELLO, S. A. Teoria histórico-cultural: contribuições para processos inclusivos no ensino profissionalizante. **Educação em Análise**, v. 7, n. 1, p. 167, 2022.

SILVESTRE, B. S.; BARBOSA, I. G. Formação docente e as relações dialéticas da brincadeira e do jogo nas teorias de Elkonin, Vigotski, Luria, Leontiev e Wallon. **Educação & Formação (Fortaleza)**, v. 7, p. e7339, 2022.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 11^a ed. São Paulo: ícone, 2010.